
MANIFESTO DA IFLA PARA BIBLIOTECAS DIGITAIS

do original: [IFLA MANIFESTO FOR DIGITAL LIBRARIES](#)

Atenuar a exclusão digital é um fator fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas. O acesso a recursos de informação e aos meios de comunicação apoia a saúde e a educação tanto quanto a cultura e desenvolvimento econômico.

A divulgação de informações capacita os cidadãos a participar na aprendizagem ao longo da vida e da educação. Informações sobre as realizações do mundo permitem que todos participem de forma construtiva no desenvolvimento de seu próprio ambiente social.

Igualdade de acesso ao patrimônio cultural e científico da humanidade é direito de cada pessoa e ajuda a promover a aprendizagem e a compreensão da riqueza e da diversidade do mundo, não só para a geração presente, mas também para as gerações futuras.

As bibliotecas têm sido agentes essenciais na promoção da paz e dos valores humanos. Agora, as bibliotecas operam digitalmente e os seus serviços digitais tornam acessível um novo canal para o universo de conhecimento e da informação, conectando culturas através de fronteiras geográficas e sociais.

Bibliotecas digitais

Uma biblioteca digital é uma coleção online de objetos digitais de qualidade garantida, que são criados ou recebidos e geridos de acordo com princípios internacionalmente aceitos para o desenvolvimento de coleções e acessíveis de uma forma coerente e sustentável, apoiado por serviços necessários para permitir aos usuários recuperar e explorar os recursos.

Uma biblioteca digital é parte integrante dos serviços de uma biblioteca, aplicando novas tecnologias para fornecer acesso a coleções digitais. Dentro de uma biblioteca digital coleções são criadas, geridas e disponibilizadas de tal forma a serem facilmente e economicamente disponíveis para uso de uma comunidade definida ou um conjunto de comunidades.

Uma biblioteca digital colaborativa permite que bibliotecas públicas e especializadas formem uma rede de informação digital, em resposta às demandas da Sociedade da Informação. Os sistemas de todos os parceiros em uma biblioteca colaborativa digital devem ser capazes de interagir.

A biblioteca digital complementa arquivos digitais e as iniciativas de preservação de recursos de informação.

Missão e Objetivos

A missão da biblioteca digital é dar acesso direto a recursos de informação, digital e não digital, de forma estruturada e autorizada e, assim, ser uma ligação de tecnologia da informação, educação e cultura no serviço de uma biblioteca contemporânea. Para cumprir essa missão buscam-se os seguintes objetivos:

- Apoiar a digitalização, acesso e preservação do patrimônio cultural e científico.
- Proporcionar acesso a todos os usuários aos recursos de informação recolhidos pelas bibliotecas, respeitando os direitos de propriedade intelectual.
- Criar sistemas interoperáveis de biblioteca digital para promover padrões de livre acesso.
- Apoiar o papel essencial das bibliotecas e serviços de informação na promoção de normas comuns e as melhores práticas.
- Criar a consciência da necessidade urgente de garantir a acessibilidade permanente do material digital.
- Ligar as bibliotecas digitais de pesquisa de alta velocidade e redes de desenvolvimento.
- Aproveitar-se da maior convergência de meios de comunicação e papéis institucionais para criar e disseminar conteúdo digital.

Criação de conteúdo, acesso e preservação

A Construção de uma biblioteca digital requer fontes de conteúdo em forma digital, seja digitalizados, ou nascidos de conteúdo digital.

Muitos países criaram programas de digitalização nacional e muitos outros também irão fazê-lo, como foi acordado na Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (World Summit on the Information Society). A IFLA apóia e incentiva fortemente ambas as estratégias de digitalização, nacionais e internacionais, bem como iniciativas de bibliotecas sozinhas ou em parcerias. A digitalização permite a criação de coleções virtuais para reunir materiais originários de vários continentes. A digitalização também tem um papel de preservação, no caso de deterioração dos documentos originais e mídia.

Os produtos da própria digitalização devem ser preservados, assim como aqueles originalmente digitais. Todas as iniciativas da biblioteca digital devem incluir planos para a preservação digital por uma autoridade competente.

A biblioteca digital serve como um ambiente para reunir acervos, serviços e pessoas para estabelecer um ciclo de vida completo de criação, disseminação, uso e preservação de dados, informações e conhecimento.

Interoperabilidade e sustentabilidade são a chave para a visão de bibliotecas digitais capazes de se comunicar umas com as outras. Bibliotecas digitais que estão em conformidade com acordados padrões e protocolos abertos melhoram, em todo o mundo, a disseminação do conhecimento e acesso.

Implementação do Manifesto

A IFLA incentiva os governos nacionais, organizações intergovernamentais e patrocinadores a reconhecer a importância estratégica das bibliotecas digitais e apoiar ativamente o seu desenvolvimento. Contribuições para programas de digitalização em larga escala servem para tornar os recursos de informação cultural e científica mais amplamente disponíveis, e avanços de iniciativas nacionais e internacionais de biblioteca digital que serão sustentáveis ao longo do tempo.

A legislação específica e apoio financeiro dos governos nacionais e locais são necessários para reduzir o fosso digital e para garantir o acesso sustentável. Qualquer estratégia de longo prazo deve ter como objetivo reduzir o fosso digital e fortalecer o desenvolvimento da educação, alfabetização, cultura - e, acima de tudo - para fornecer acesso à informação.

Criar pontes sobre os fossos da exclusão digital também implica na necessidade de ações das autoridades competentes para incorporar a educação para competência informacional nos currículos da educação e para aumentar a consciência de que muitas informações valiosas do passado não estão na forma digital.

A IFLA incentiva bibliotecas a colaborarem com outras instituições de patrimônio cultural e científico para fornecer de recursos digitais ricos e diversos que dêem suporte à educação e à pesquisa, ao turismo e às indústrias criativas.

A consulta aos proprietários dos direitos e outras partes interessadas é essencial. Designers e implementadores de bibliotecas digitais devem consultar plenamente as comunidades indígenas, cujo tangível e intangível patrimônio cultural propõe-se a digitalizar para garantir que seus direitos e desejos são respeitados. A implementação da biblioteca digital também precisa dar suporte a igualdade de acesso ao conteúdo garantindo as necessidades especiais das pessoas com deficiência.

As autoridades devem estar cientes de que o planejamento ativo para bibliotecas digitais em qualquer nível (nacional, regional e local) deve abranger as seguintes questões:

- Pessoal treinado
- Edifícios e instalações adequadas
- Planejamento integrado de bibliotecas e arquivos
- Financiamento
- Fixação de metas

E-estratégias nacionais, como recomendado pela Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação poderiam estabelecer uma base firme para o planejamento de bibliotecas digitais.

MANIFESTO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) SOBRE BIBLIOTECAS DIGITAIS

do Original: [MANIFIESTO DE LA FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE ASOCIACIONES DE BIBLIOTECARIOS Y BIBLIOTECAS \(IFLA\) SOBRE LAS BIBLIOTECAS DIGITALES](#)

Apresentação

Fonte: Na sua 18^a reunião em fevereiro de 2011, o Bureau of Intergovernmentais do Conselho de Programa Informação para Todos (IFAP) examinou o Manifesto da IFLA sobre Bibliotecas Digitais e recomendado para consideração pela Conferência Geral 36^a reunião.

Objetivo: Neste ponto, para inclusão na agenda da Conferência Geral foi proposto pela Áustria, apresenta o Manifesto da IFLA Bibliotecas Digitais, tendo em vista a aprovação da Conferência Geral.

Decisão requerida: Parágrafo 7.

Antecedentes

O Programa intergovernamental Informação para Todos (PIIT) da UNESCO fornece um marco para a cooperação, as parcerias, a mobilização de recursos e atividades conjuntas a nível internacional com vista a formulação de políticas, as estratégias, os métodos e as ferramentas para a construção de uma sociedade da informação para todos. O Conselho Executivo concordou na reunião de número 180, o acesso à informação e preservação da informação como duas das cinco prioridades do PIIT.

Em resposta ao acima, PIIT voltou sua atenção para os desafios e oportunidades no acesso e preservação da informação. O Grupo de Trabalho sobre Preservação Informação do PIIT desenvolveu em colaboração com IFLA o Manifesto da IFLA sobre Bibliotecas Digitais. Na sua 18^a sessão (Paris, 21-22 de Fevereiro de 2011), o Bureau PIIT considerou e aprovou o Manifesto, e recomendou à consideração do Conferência Geral em sua reunião 36^a.

No Manifesto da IFLA, Bibliotecas Digitais foram estabelecidos princípios para a prestação de apoio às bibliotecas na implementação das atividades de digitalização sustentável e interoperáveis. Além disso, os bibliotecários são incentivados a participar ativamente na formulação e implementação de estratégias nacionais de tecnologia da informação e iniciativas de comunicação para apoio nacional e internacional de bibliotecas digitais através de programas de digitalização em grande escala, para aumentar o acesso de todos à informação cultural e científica.

A IFLA tem uma parceria duradoura com a UNESCO, em particular no que diz respeito à cooperação entre bibliotecas, promoção do acesso universal à informação e a preservação da informação. Este trabalho é feito através da criação de relatórios frameworks, a fim de divulgar e informar o debate e a implementação de melhores práticas e aumentando a sua capacidade para melhorar a gestão de recursos informações ao nível da comunidade.

Os manifestos anteriores da IFLA aprovados pela UNESCO, como o Manifesto IFLA Biblioteca Multicultural, o Manifesto da Biblioteca Escolar UNESCO / IFLA e Manifesto

da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, estão tendo um impacto mundo altamente bem sucedido. Eles montaram estruturas para estruturar e orientar o programas de biblioteca, expandindo o alcance e promover a diversidade cultural e linguística.

Manifesto da IFLA sobre Bibliotecas Digitais é um importante avanço tirar proveito da cooperação frutuosa e, em particular, contribuir para a realização dos objetivos enunciados na Declaração de Princípios e o Plano de Ação da Cúpula Mundial sobre Information Society (WSIS).

Projeto de resolução

Face ao exposto, a Conferência Geral pode adaptar os seguintes projetos de resolução:

A Conferência Geral,

1. Tendo analisado o documento 36 C/20;
2. Recordando mandato da UNESCO, que é promover a livre circulação de ideias através da palavra e da imagem e manter a aumentar, e conhecimento difuso;
3. Reconhecendo que a informação é vital para atingir os objetivos metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente, e convencido da contribuição disponibilização de bibliotecas fundamental para a criação de uma ponte sobre a fosso digital.
4. Lembrando também as conclusões da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação Informações, e tendo em conta a responsabilidade que foi atribuída a UNESCO execução da Ação "O acesso à informação e ao conhecimento" Linha C3;
5. Reconhecendo que o Manifesto é uma ferramenta importante para avançar a consecução dos resultados da CMSI e de conformidade com as prioridades do IFAP;
6. Convida os Estados-Membros a assinar o Manifesto da IFLA sobre Bibliotecas Digitais;
7. Convida ainda os Estados-Membros e todos os parceiros em causa a tomar em consideração e aplicação do Manifesto da IFLA sobre Bibliotecas Digitais processo de construção de sociedades do conhecimento justa e inclusiva.